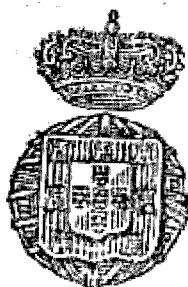


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 15 DE JULHO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Madrid 3 de Abril

ELREI Houve por bem dirigir-me o seguinte Real Decreto: —

Hum dos principaes objectos, que tem occupado, e ainda occupa a minha attenção, he o meio de dar credito as Reaes Apolices, a fim de que possam ser capitaes productivos, em vez de ficarem estereis, como no presente estado. Dirigi a attenção dos meus Concelhos para este objecto; e varias Corporações publicas, individuos illustres, e amigos do bem publico me tem dado provas do seu zelo por innúmeraveis projectos apresentados a este respeito. O resultado de todas as deliberações he ser impossivel conseguir o objecto desejado com o pontual pagamento do juro em metal, porque a nação, empobrecida por muitas adversidades, não póle facilmente achar recursos sufficientes para a actual satisfação da somma excessiva, a que já monta aquelle juro; e ainda que eu possa, á custa de extraordinarios sacrificios pelo meu povo, crear alguma confiança nas apolices, todavia o seu credito seria sempre precario, e dependente do mais leve acontecimento politico, que faça necessario augmentar as despesas do Estado, e suspender o systema de economia, que tenho adoptado. Convencido tambem de que a grande quantidade de apolices he o vicio radical do seu descredito, e que serve sómente para especulações de negocio, tenho seriamente deliberado sobre hum plano para pôr huma parte dellas em activa e util circulação, consolidando o seu credito sobre firme alicerce, e facilitando a extincção das outras de huma maneira, em ambos

os casos, proficua ao estado, ao commercio, á industria, e aos contribuidores. Para este fim, sem prejuizo dos meios adoptados, e que brevemente se publicaráo para a projectada consolidação do credito geral do Estado, julguei acertado resolver o seguinte: —

Art. 1. As Apolices Reaes, cujos proprietarios quizerem aproveitar-se das vantagens propostas, serão convertidas em duas classes, a saber, apolices consolidadas, e apolices não consolidadas.

2. As apolices consolidadas serão formadas da terça parte de cada apolice, que for offerecida; e as não consolidadas dos dois terços restantes; de sorte que huma apolice de 150 pezos se reduz, ou troca por huma consolidada de 50, e huma não consolidada de 100. O mesmo terá lugar com as apolices de 300 e 600 pezos respectivamente.

3. As apolices consolidadas vencerão juro de 4 por cento annualmente, em metal, do 1.º de Janeiro, 1.º de Março, e 1.º de Setembro do presente anno, segundo suas respectivas creações.

Art. 4. 5. e 6. regulão o pagamento do juro. Sec. Hum quinto do producto dos direitos da alfandega fica hypothecado para aquelle fim. Tambem se providencêa que as apolices consolidadas serão recebidas pelo pleno valor, que representam, em pagamento dos direitos da alfandega, reaes contribuições, &c. As dividas, que as Cidades deverem até o anno de 1814, podem ser pagas em apolices não consolidadas. Estas apolices não vencem juro, mas podem dar-se em pagamento do quinto dos direitos da alfandega, com o desconto, com que então correrem. As apolices, que não forem trocadas pelos seus proprietarios pelas referidas especies de consolidadas, e não consolidadas, são cha-

madras *apolicies communs*, e continuarão na sua presente forma, sendo pago o juro conforme permitir o estado do credito publico, e as obrigações contrahidas pelo Estado.

O Art. 13 e ultimo dirige a maneira, em que os proprietarios devem encaminhar-se para converter as existentes *apolicies* em consolidadas e não consolidadas.

(Assignado por ElRei.)

Para D. Martin de Garay.

Madrid 3 de Abril.

Francfort 22 de Abril.

Publicarão-se as seguintes cartas, que passaram o mez passado entre o Grão Duque de Baden, e o Rei de Baviera, e que lanção alguma luz sobre as negociações, que muito tempo penderão entre as Cortes de Munich e Baden, das quaes se fallou muitas vezes: —

Carta de Sua Alteza Real o Grão Duque de Baden a Sua Magestade ElRei de Baviera.

“ Senhor, — Bem a meu pezar me resolvo a dirigir-me a Vossa Magestade sobre hum objecto, que deve ser tão desagradavel aos vossos sentimentos pessoais, como aos meus; mas a urgencia do caso faz necessario romper finalmente hum silencio, que por motivos de delicadeza, tenho talvez observado muito tempo. Os tres annos passados fui ameaçado de se me arrancar parte dos meus dominios; e enquanto a minha Patria fazia os maiores esforços para me habilitar a manter de huma maneira efficaz e honrosa a ultima luta pela independencia da *Allemanha*, os meus Alliados pretendião tirar as minhas mais bellas Provincias, e em minha vida dispunhão da minha successão.

“ Nas varias negociações, que tiverão lugar, julgo ter provado a todo o mundo a insufficiencia da razão allegada para desculpar esta infracção dos meus mais sagrados direitos, e a opinião publica tem já decidido a meu favor, ainda antes de ser conhecida a completa extenção da injustiça, de que procuravão fazer-me victima. Se mortifica o meu coração ver como muitas pessoas, que declararão á face de todo o mundo que só tomavão as armas para destruir o dominio do poder arbitrario, e para introduzir na *Europa* hum systema politico fundado na base da moralidade, se deixarão levar de falsas representações, que se lhes fizerão; que as suas dividas se hão de pagar com Provincias, que me pertencem, e cuja conservação foi comprida com o sangue de meus vassallos, que penoso sentimento deve excitar em mim o

ver os meus mais caros parentes á frente daquelles, que procurão opprimir-me, e que não contentes com acceitar aquillo, de que eu sou esbulhado, instão pela execução de medidas, ás quaes nunca devião ter dado seu consentimento!

“ As minhas idéas se baralhão quando pertendo reconciliar os passos offensivos do Gabinete de Vossa Magestade continuamente renovados com as expressões de affecto, que continúaes a conceder-me. Em negocio tão serio, acho impossivel separar o Governo do seu Chefe, desorteque ache no ultimo o meu parente e amigo, enquanto o primeiro se mostra meus mais fidalgo inimigo.

“ A final vos devo minha confissão de fé. He tempo que o negocio se decida de huma maneira ou de outra, ou que eu declare a Vossa Magestade, que como eu creio ter mais do que enchido as minhas obrigações, assim pelos esforços, que a minha patria tem feito pela causa commum, como pelas ultimas propositas conciliatorias, que o meu Embaixador appresentou em *Francfort*, estou irrevogavelmente resolvido a não consentir em mais cousa alguma. Não estou cego á situação, em que estou. Nada me surprende; estou preparado para tudo; mas eu vos declaro, Senhor, que se houver tenção de arrancar-me por força aquillo, que nunca se ha de conseguir voluntariamente, eu chamo em meu auxilio a opinião publica, e Vossa Magestade difficilmente achara hum alliado mais poderoso.

“ Ao Rei já tenho dito bastante. Os sentimentos do meu coração me chamão a acrescentar huma palavra a meu cunhado e amigo. Portanto vos conjuro, Senhor, pelos vinculos do sangue, que nos unem, que ponhaes fim a huma negociação, que ha tanto tempo tem attrahido os olhos soffregos da *Europa*; e que pelo estabelecimento do principio, em que se funda, pôde ter tão perigosas consequencias para Vossa Magestade, como para mim. „

Sou &c.

(Assignado)

CARLOS.

Carlsruhe 18 de Março de 1818.

Resposta de Sua Magestade ElRei de Baviera.

Meu querido Irmão, e Cunhado. — Li, com tanto assombro como pezar, a Carta de Vossa Alteza Real; e não posso expressar-vos assaz que penosa impressão ella fez em mim. Conheceis as negociações publicas e particulares, que tem havido desde 1813. Vosso Ministro dos Negocios Estrangeiros foi testemunha das convenções concluidas em *Paris*, entre as quatro Potencias, que assignarão o tratado de 1815; elle sabe que eu não tive parte nellas. O memorial, que o meu

Ministro entregou naquella occasião está registrado nos actos publicos.

Pelejámos todos da maneira mais brava. As tropas *Allemaes* revalisarão nos seus esforços. Todavia o interesse geral exigia sacrificios; eu os fiz como os maiores membros da Confederação.

Se os Embaixadores de Vossa Alteza Real estão bem informados, elles vos terão informado que os passos, que tenho dado estes dois annos, tem sido inteiramente conformes aos sentimentos, que nos unem; e que longe de induzir medidas contra vós, tomei por systema esperar em silencio a regulação dos interesses, de que depende a conclusão dos Actos, que hão de fixar a sorte da *Europa*.

Não farei a Vossa Alteza Real alguma advertencia sobre a resolução, que tomaes. A vós cumpre em vossa prudencia decidir o que exigem os interesses bem entendidos da vossa caza, e do vosso povo. Porém seja qual for o resultado, elle nunca terá influencia sobre os sentimentos pessoais, que me ligão a hum parente, que sempre me será caro, e nunca diminuirá a amizade e terna affeição, com que prézo a Vossa Alteza Real, e com que sou &c.

(Assignado)

MAX. JOSE'.

Londres 28 de Março.

O Monitor publicou os relatorios financiaes de MM. *Ray e Bagnot*, cujo resumo he o seguinte:

O supprimento total para 1818 se avalia em 997,000,000 francos, que excede a despesa do anno precedente em 11,000,000. Esta somma total se divide em tres partes — a divida e fundo de amortisação; despezas extraordinarias; despezas ordinarias.

O juro da divida, e o fundo de amortisação juntos, se avalião em 180,000,000 francos por anno; do qual o fundo de amortisação absorve 40,000,000 de francos, ou entre hum quarto e hum quinto do todo.

A despesa extraord. se orça em 312,000,000 dos quaes o exercito *Francez* absorve 140,000,000,

e o exercito de occupação 154,000,000. Este artigo parece ter dado azo á Junta para propor para a despesa extraordinaria a somma de 301 milhões.

Das despezas ordinarias a somma paga em pensões de varias denominações não he de menos de 96:000,000

As pensões militares montão a 48:000,000; as ecclesiasticas a 12:500,000 francos; a manutença da Familia Real a 5:000,000; a Repartição dos Negocios Estrangeiros dispende 6:500,000 francos; a da Policia 5:900,000; o Ministerio do Interior 96:000,000 — o da Guerra 164.000,000 — e da Marinha 44:000,000.

Paris 7 de Maio.

Huma obra statistica, que appareceu na *Allemanha*, diz que a população da *Russia*, incluindo a *Polonia* sabe agora a 30,000,000 de habitantes. Por huma resenha moderna a população da *Finlandia* não passa de 97,957 almas. Morrerão em *S. Petersburg* de bexigas 605 individuos no anno de 1816.

Pelos ultimos detalhes geograficos publicados na *Austria*, a população d'aquella Monarquia sobre a 27,613 000 almas. Neste numero se incluem 11,750 *Eslavonios*, 5,000 de *Italianos*, 4,800 de *Allemaes*, 4 000 de *Hungaros*, &c. Pelas Religiões se dividem em 21,000,000 *Catholicos*; 2,500,000 pertencentes á *Igreja Grega*, 2,000,000 pertencentes á *Igreja Reformada*; 1,450,000 *Lutheranos*; 400,000 *Judeus*; e perto de 40,000 *Unitarios*.

O *Times* de 11 de Maio põe em duvida a população da *Russia* referida no artigo acima; porque em 1799, segundo Mr. *Tooke*, o Imperio *Russo* por hum calculo muito moderado continha, incluindo as *Provincias Polacas*, mais de 36,000,000 de habitantes. Depois disto tem feito novas acquisições na *Polonia*, e pela parte da *Asia*, e a sua população deve ter augmentado. Cumpre (nos parece) metter em conta a terrivel mortandade, que aquelle Imperio soffreu na campanha de 1812; e talvez que não ande muito longe a statistica citada.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 11 dito. — Santos; 23 dias; L. *Aurora*, M. *Manoel José Gonçalves*, C. ao M., asucar.

Dia 12 dito. — Monte *Vidco*; 21 dias; F. *Ing. Hyacinth*, Com. *Sborp*. — *Tagoabi*; 2 dias;

L. S. *José*, M. *Domingos Lopes da Silva*, C. a *Sebastião Marcellino*, C. ao M., caffè e arroz. — Dito; 3 dias; L. *Conceição*, M. *Francisco José Ferreira*, C. ao M., caffè e arroz. — *Benevente*; 3 dias; L. S. *José Viajante*, M. *João Ignacio de Guimão*, C. a *Antonio João*, madeira e aguardente. — *Parati*; 5 dias; L. S. *Francisco de Paula*, M. *Manoel Rodrigues Bi-*

tan court, C. ao M., tabaco, banha, agoardente e caffè. — Dito; 3 dias; L. Senhora da Penha, M. Bernardo José Martins, C. a José Luiz da Adista, agoardente, caffè e farinha.

Dia 13 dito. — Buenos Ayres; 23 dias; B. Flora, M. Francisco José Pereira, C. a Manoel Ignacio de Azevedo, trigo e couros. — Rio Grande, 18 dias; B. Tres Amigos, M. Vicente José Pacheco, C. a José Joaquim de Almeida Regadas, trigo, couros, carne e sebo.

S A H I D A S.

Dia 10 do corrente. — Benguela: E. Urania, M. Theodoro de Souza Ribeiro, fazendas. — Tagoabi; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardoso, vinho e taboado. — Dito; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio da Silva, lastro.

Dia 11 dito. — Rio Grande; S. Americana, M. José Joaquim de Brum, vinho e fazendas.

Dia 12 dito. — Campos; L. Santa Anna; M. Antonio Ignacio Lisboa, lastro.

Dia 13 dito. — Cruzat, C. Voador, Corn. o Cap. de Mar e Guerra, João Affonso Neto. — Lisboa; G. Grão Pará, M. Bento de Oliveira Guedes Travessa, generos do paiz. — Dito; G. D. Miguel Forjaz, M. Miguel Theotunio, dito. — Dito; G. Carolina, M. Marcellino Antonio José Lourenço, dito. — Dito; B. Esperança, M. José Joaquim Botelho, dito. — Malta; G. Ing. Lusan, M. Charles William, assucar e couros. — Bordeaux; B. Franc. Brunet, M. Bernard Regal, caffè, couros e lã. — Cabinda; E. Anna do Rio, M. João José de Oliveira, fazendas e agoardente. — Monte Video; S. Novo Brilhante, M. Sebastião da Costa Rodrigues, agoardente, mel e fazendas. — Rio Grande; S. S. José Lusitano, M. José Martins, sal. — Santos; L. Boa Fé; M. José Joaquim dos Passos; fazendas.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha *Caracteres da Verdadeira Religião*, propostos á mocidade de hum e outro sexo, obra de grande merecimento e credito, 1 vol. por 1:280, seu author Joaquim José Pedro Lopes, o mesmo que escreveu a *historia secreta da Corte e Gabinete de S. Cloud*, 2 vol. que igualmente se achão na mesma loja por 4:800.

Quem quizer comprar huma negra lavadeira e engomadeira, sem vicio de qualidade alguma, procure na rua da Quitanda, ao pé da de S. Pedro N.º 54.

Gadet e Fallasson, rua Direita N.º 55, tem recebido novo sortimento de fazendas Francezas de diferentes qualidades, escomilhas, fumos e volante, pretos, brancos e de côres, luvas e chaies de seda, meias de algodão bordadas, lenços vermelhos de Rouen, çapatos para homem e para Senhora de seda, prunelles, e muito mais Porcelanias, estojos para homem e Senhora guarnecidos de peças de ouro, prata e madre perola, estojos com musica dentro, estampas mais modernas. Facas com varias peças, navalhas de barba, canivetes, tizouras, raspadores, lacte, obreas, sandaraca, pennas, lapis, carteiras, com fechadura, regras, tinteiros, papeis de todas as qualidades, livros para commercio, a singular tinta doble de Guyot, tintas vermelhas de todas as côres do mesmo author. Bitheres de visita, e papel bordado para escriptinhos; e finalmente tudo que serve para provisào dos escriptorios. Os artistas e amadores de pinturas e desenho acharão sempre tudo quanto diz respeito ás suas artes, brochas, pinceis, tintas em grão e pães, papel e lapis de todas as cores e qualidades, pastas, estojos ricamente guarnecidos para pintar, pilhetas, vidros e mármim para retratos, vidros grandes para quadros &c.

Quem quizer comprar huma mulata de idade de 15 annos, que sabe cozer, engomar, e todo o serviço de casa, procure na rua do Ouvidor, defronte do Illustrissimo Desembargador do Paço Luiz José de Carvalho e Mello, em ciza de humas engomadeiras.

O Doutor Gardner faz saber ao publico, que elle continúa a electrizar os doentes na fórma do costume, as Quintas e Sabbados, das 9 horas da manhã á 1 da tarde, nas cazas da sua residencia no Seminario de S. Joaquim, onde actualmente tem o seu laboratorio, e dá as suas lições.

Quinta feira 16 do corrente se faz leilão á porta da Alfandega, do Bergantim Emilia, chegado proximoamente de Cabinda, com todos os pertences proprios para o resgate de cativos, seu inventario se acha patente na rua dos Pescadores N.º 14.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico queahirão as Embarcações seguintes: a 18 do corrente: para a Bahia, S. Santo Antonio Brizoz, M. Agostinho Rodrigues Garcia: a 18 para Monte Video e Maldonado, S. Brilhante Magdalena, M. Manoel Luiz Cardozo: a 20 para o Rio Grande, S. Rolinda, M. José Moreira. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.